

DE OLHO NA BNCC

2ª edição
atualizada e expandida

SAE 
digital



DE OLHO
nas últimas
notícias sobre
a BNCC!



Prezado parceiro,

Assim como o SAE Digital, você com certeza está acompanhando a mobilização em torno da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento foi homologado pelo Ministério da Educação (MEC) em duas fases:

- para as etapas da **Educação Infantil** e do **Ensino Fundamental**, em dezembro de 2017;
- e para a etapa do **Ensino Médio**, em dezembro de 2018.

A aprovação desse documento, em conjunto com a Lei da Reforma do Ensino Médio, representa muitas mudanças para escolas e sistemas de ensino em todo o Brasil.

A partir de 2019, já passam a valer as partes referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. E em 2020, já devemos iniciar a implementação das mudanças para o Ensino Médio. Isso significa que temos muito trabalho pela frente!

Ao longo de todo este tempo, o **SAE Digital** tomou frente nas discussões sobre a BNCC. Estamos trabalhando com uma equipe dedicada especialmente a estruturar a implementação da Base em nossos materiais, tecnologias e práticas pedagógicas.

Além disso, estamos produzindo e divulgando conteúdo relevante sobre o assunto em nosso blog e redes sociais, para auxiliar profissionais da educação durante este período de transição.

Neste momento, queremos compartilhar com você as nossas experiências, para que possamos construir um material que não só atenda a todas as expectativas em relação à BNCC, mas também em relação às particularidades de cada região e de cada uma de nossas escolas parceiras.

Isso porque queremos garantir que, além das competências gerais e habilidades que todo estudante no país deve desenvolver ao longo da Educação Básica, nossos alunos também tenham acesso aos melhores materiais didáticos e às melhores soluções tecnológicas, em práticas que conversam diretamente com a própria realidade.

Gostaríamos de manter com as escolas um canal aberto para envio de dúvidas, contribuições e apontamentos. Todos os assuntos relacionados à BNCC devem ser direcionados para o e-mail **bncc@saedigital.com.br**.

Esperamos poder contar com a sua participação neste momento crucial, que vai definir os rumos da educação no Brasil e em cada uma de nossas escolas.

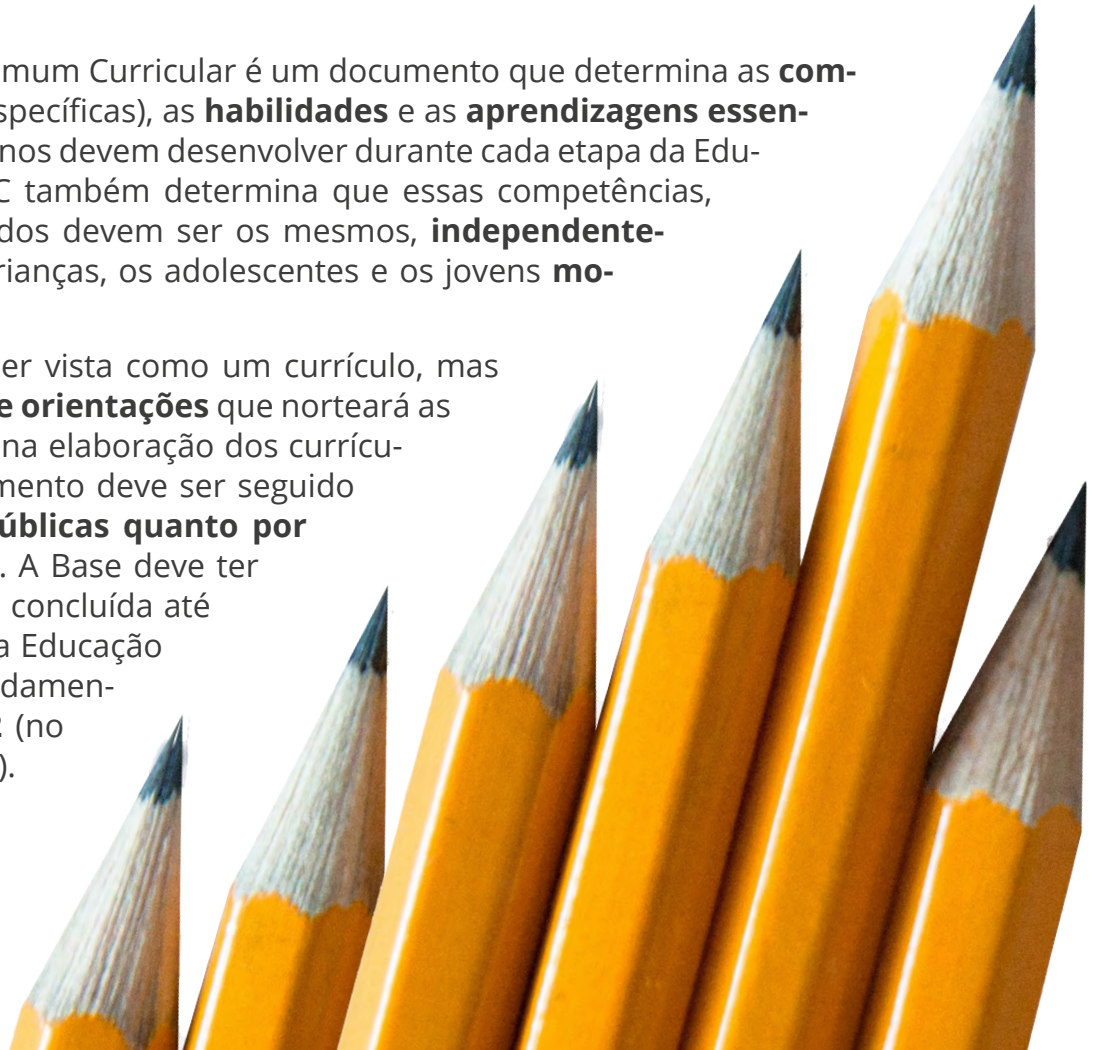
Um grande abraço,
Equipe SAE Digital



Afinal, o que é a BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as **competências** (gerais e específicas), as **habilidades** e as **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da Educação Básica. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, **independentemente de onde** as crianças, os adolescentes e os jovens **moram ou estudam**.

A Base não deve ser vista como um currículo, mas como um **conjunto de orientações** que norteará as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais. Esse documento deve ser seguido **tanto por escolas públicas quanto por escolas particulares**. A Base deve ter a sua implementação concluída até o **início de 2020** (para Educação Infantil e Ensino Fundamental), e **início de 2022** (no caso do Ensino Médio).



A Base É

Um documento que determina as competências gerais, habilidades e aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver a cada etapa da Educação Básica, independentemente de onde moram ou estudam.



A Base NÃO É

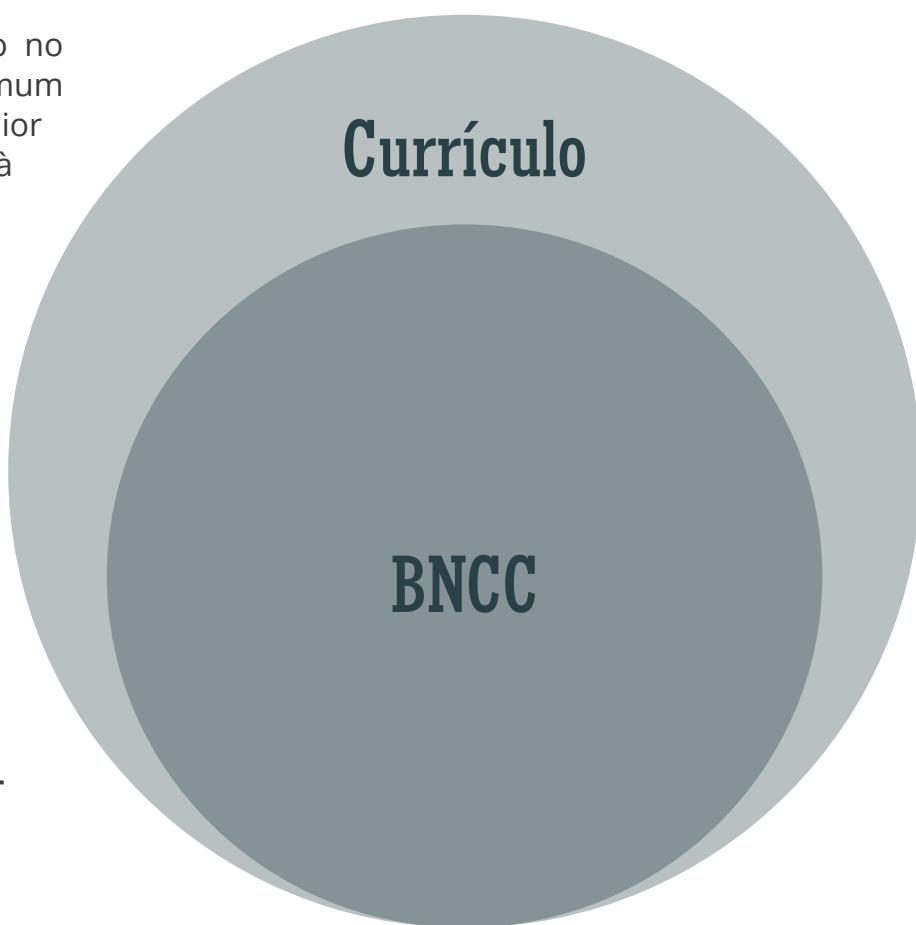
- Currículo;
- Projeto Pedagógico;
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs);
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs).

Base não é currículo...



O documento traz o conceito no próprio nome: Base Nacional Comum **Curricular**. Por esse motivo, o maior equívoco existente com relação à BNCC é o de que ela deveria ser compreendida e empregada enquanto currículo dentro das instituições de ensino.

A Base não deve ser vista como currículo, mas como um **conjunto de orientações** que norteará as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais a partir de uma relação de **aprendizagens essenciais**, abrindo espaço, também, para a contribuição de redes e instituições de ensino dentro da **parte diversificada**.



...ela compõe o currículo!

Entenda como a BNCC se relaciona com...

A Constituição, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE)

A criação de uma base comum para a Educação Básica está prevista desde 1988, a partir da promulgação da Constituição Cidadã. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reforçou a sua necessidade, mas somente em 2014 a criação da Base Nacional Comum Curricular foi definida como meta pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Os Currículos Estaduais, Municipais e o Projeto Político Pedagógico das escolas

Reforçamos anteriormente que a Base não deve ser entendida como sinônimo de currículo, mas ela está intimamente ligada à construção dos Currículos Estaduais e Municipais, bem como ao Projeto Político Pedagógico e ao currículo das escolas. As equipes pedagógicas devem trabalhar na reestruturação dos seus currículos, tomando como norte os preceitos estabelecidos na BNCC e trabalhando as possibilidades da **parte diversificada**.

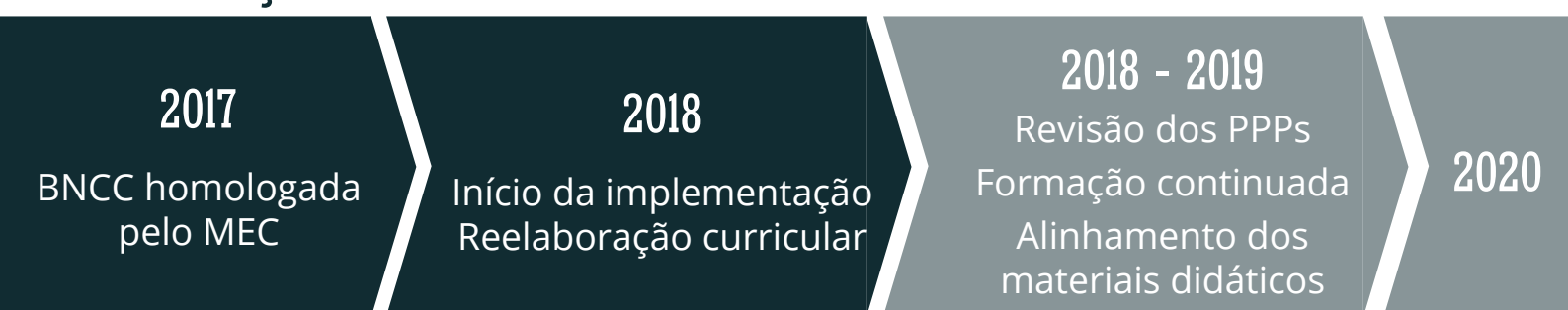


Linha do tempo

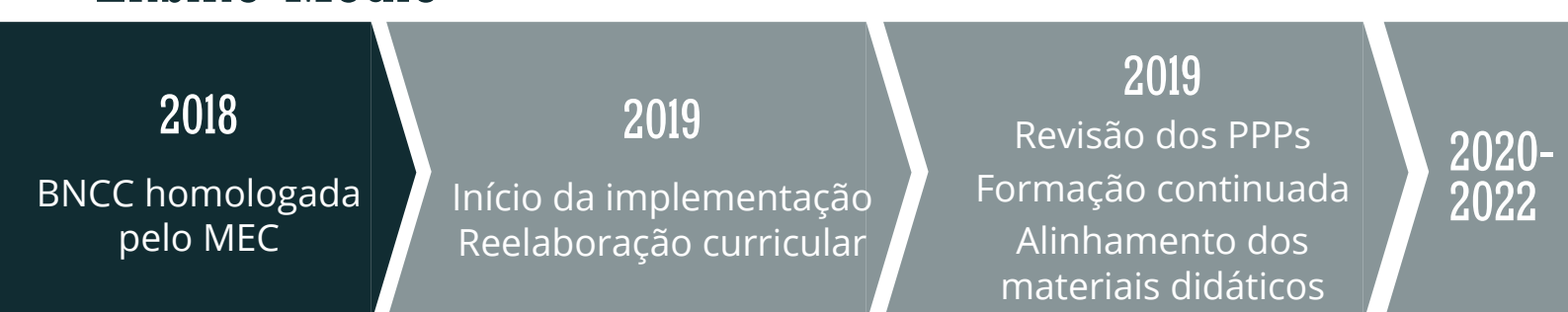
Desde 2015, a **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC) tem sido pauta dos mais importantes debates sobre educação no país. Em razão da Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/ 2017), a sua homologação aconteceu em duas fases distintas: no dia 20 de dezembro de 2017, para as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; e em 14 de dezembro de 2018, para a etapa do Ensino Médio.

O prazo máximo para a implementação na **Educação Infantil** e no **Ensino Fundamental** é o início do ano letivo de 2020. Já no **Ensino Médio**, a implementação será gradual, e o prazo para que ela seja completa vai de 2020 a 2022 (quando se formam as primeiras turmas). Mas redes, instituições e sistemas de ensino estão se preparando desde já: a começar pela **adequação dos currículos, capacitação da equipe docente e atualização dos recursos e materiais didáticos**.

Educação Infantil e Ensino Fundamental



Ensino Médio



A importância de ter uma Base Comum

A criação de uma Base Nacional Comum Curricular tem o objetivo de garantir aos estudantes o **direito de aprender** um conjunto fundamental de **conhecimentos e habilidades comuns** – de norte a sul, nas escolas públicas e privadas, urbanas e rurais de todo o país. Dessa forma, espera-se **reduzir as desigualdades** educacionais existentes no Brasil, nivelando e, o mais importante, **elevando a qualidade do ensino**.

A Base também tem como objetivo formar estudantes com habilidades e conhecimentos considerados **essenciais para o século XXI**, incentivando a **modernização** dos recursos e das práticas pedagógicas e promovendo a **atualização** do corpo docente das instituições de ensino.

“A Base direciona a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.”



Orientação por

competências

A Base Nacional Comum Curricular possui dez **Competências Gerais** que funcionam como um “fio condutor”.

Essas competências devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo de **todos os anos da Educação Básica** e, por isso, permeiam cada um dos componentes curriculares, das habilidades e das aprendizagens essenciais especificados no documento da BNCC, além daqueles que serão acrescidos na parte diversificada.

A seguir, apresentamos uma versão abreviada das Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular. **É possível conferir o texto na íntegra no endereço de consulta à BNCC.**

COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
3. Repertório cultural
4. Linguagens e comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e projeto de vida
7. Diálogo e argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado
9. Empatia
10. Responsabilidade e cidadania



Base Comum



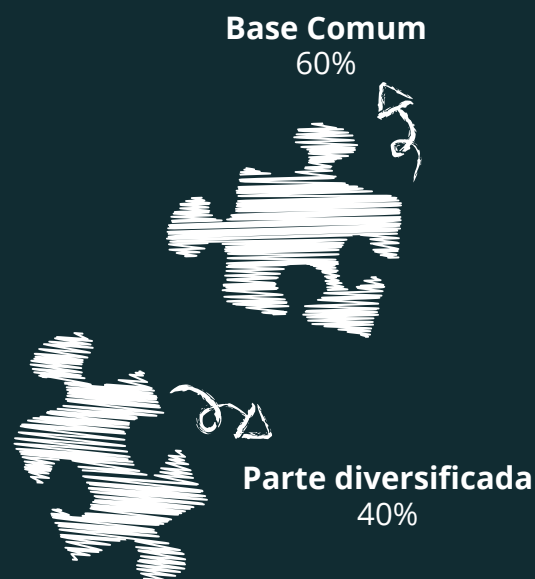
Parte diversificada

Você já sabe que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento que estipula um **conjunto essencial de conhecimentos e habilidades** comuns para todos os alunos da Educação Básica no Brasil. Agora... Você sabe o que é e para que serve a **parte diversificada**?

Enquanto a Base comum traz definições pertinentes a **todos os estudantes** e instituições de ensino do país, a parte diversificada pode trazer aos currículos das escolas **conteúdos complementares**, a serem definidos pelas próprias redes, instituições e sistemas de ensino. A parte diversificada **complementa e enriquece a Base Comum**, respeitando **características regionais e locais** da sociedade. Isso não significa alterar aquilo que já está previsto no documento da BNCC, e sim inserir novos conteúdos integrados a ele, que estejam de acordo com as competências previamente estabelecidas.

A Base Comum deve ser **contemplada em sua totalidade** nos currículos estaduais, municipais e das instituições de ensino. A parte diversificada, por sua vez, pode corresponder a **até 40% dos currículos locais**. Dentro desta margem, cabe aos profissionais da educação a definição dos conteúdos que são relevantes para a realidade em que estão inseridos.

- A parte diversificada pode corresponder a cerca de 40% dos currículos estaduais e municipais.



- Complementa e enriquece a Base Comum, respeitando características regionais e locais da sociedade.
- Dá liberdade para que as Unidades Federativas, escolas e redes de ensino público e de ensino privado tragam em sua grade temas de relevância social e cultural, contextualizados conforme a realidade em que o aluno está inserido.



O que a BNCC traz de novo às escolas brasileiras?

A Base Nacional Comum Curricular é um projeto extremamente ambicioso, que vai demandar uma mobilização e um investimento massivo dos governos federal, estaduais, municipais e de redes, sistemas e instituições de ensino ao longo dos próximos anos.

Esclarecendo as expectativas de aprendizagem para todos os estudantes do país, ela carrega o desafio de reduzir as desigualdades e elevar a qualidade da educação para todos.

Veja o que a BNCC traz de novo às escolas brasileiras:

- Pedre a revisão e adequação de **currículos, projetos pedagógicos, planos de aula** e demais documentos normativos das redes e instituições de ensino;
- Exige a atualização de recursos e **materiais didáticos** pelas instituições, redes e sistemas de ensino;
- Altera o formato das **avaliações** internas e externas*;
- Exige grande esforço e investimento tanto na **formação** inicial quanto na formação continuada dos professores;

- Empodera os professores de forma que, além de participar da construção dos documentos norteadores, eles também estejam capacitados para definir as melhores formas de desenvolver a **prática pedagógica**;
- Coloca a **tecnologia** na posição de aliada da educação, destacando a importância do seu uso para modernizar práticas de ensino e aprendizagem e gerando empatia com os alunos das novas gerações;
- Eleva o estudante à posição de **protagonista** no processo de aprendizagem;
- Destaca o conceito da **educação integral**, em que todo aprendizado deve ser significativo e não um conteúdo fechado em si;
- Valoriza o trabalho **interdisciplinar** e prioriza a aplicabilidade do conhecimento na vida cotidiana, dialogando com a realidade dos estudantes.

* A Prova Brasil, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) são exemplos de avaliações que deverão obedecer às novas diretrizes propostas pela BNCC.

Mudanças importantes por segmento

A implementação da Base deve acarretar transformações significativas dentro de todas as áreas do conhecimento e em disciplinas específicas – da Educação Infantil ao Ensino Médio. Confira a seguir as principais mudanças, listadas por segmento:

Educação Infantil

- A Base para a Educação Infantil é organizada em torno de seis **direitos de aprendizagem** e cinco **campos de experiência**, relacionados às 10 competências gerais;
- Traz a brincadeira e as interações sociais como **eixos estruturantes**;
- É focada no desenvolvimento da **oralidade** e da **escrita** espontânea;
- Possui **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** que progridem em três grupos etários: o dos **bebês** (0-1a6m), o das **crianças bem pequenas** (1a7m-3a11m) e o das **crianças pequenas** (4a-5a11m);
- Reforça a **obrigatoriedade da Educação Infantil** a partir de 4 anos.

Clique aqui para saber mais!



Ensino Fundamental

- No Ensino Fundamental, a BNCC estrutura o conteúdo em **unidades temáticas**, que aparecem em praticamente todos os componentes curriculares e acompanham os objetos de conhecimento e as habilidades exigidas para cada etapa;
- Adianta a exigência da **alfabetização** para os 2 primeiros anos do Ensino Fundamental;
- Determina que o ensino de **História** deve seguir a cronologia de fatos e acontecimentos;
- Reorganiza a disciplina de **Ciências** em três eixos temáticos, que contemplam conhecimentos de Física e Química desde os anos iniciais;

- Trata o **Ensino Religioso** como componente curricular, nas seguintes condições:

Escolas	Oferta	Matrícula
Estaduais e Municipais	Obrigatória	Facultativa
Privadas	Facultativa	Obrigatória

- Torna obrigatório o ensino da **Língua Inglesa** a partir do 6º ano.

Saiba mais sobre
os anos iniciais!

Saiba mais sobre
os anos finais!



Ensino Médio

- Para esta etapa de ensino, a Base Nacional Comum Curricular, em conjunto com a Lei da Reforma do Ensino Médio prevê o aumento progressivo da **carga horária**, que poderá chegar de 1000 a 1400 horas em um ano letivo;
- Determina a criação de cinco **itinerários formativos**: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação técnica e profissional - a ser definido pelo estudante, com orientação da escola;
- Estipula a divisão da carga horária em no mínimo 1800 horas para a Base Comum e 1200 horas para os itinerários formativos;
- Traz os componentes curriculares de **Matemática e Língua Portuguesa** como obrigatórios nos três anos do Ensino Médio;
- Determina a obrigatoriedade do ensino da **Língua Inglesa**, em qualquer um dos três anos do Ensino Médio;
- Além da carga horária obrigatória, estipula que os saberes das demais **áreas de conhecimento** podem ser distribuídos entre os três anos do Ensino Médio.
- Altera o formato das avaliações externas, como o **Exame Nacional do Ensino Médio** (ENEM).

Clique aqui
para saber mais!



Passo a passo

para a implementação da BNCC nas escolas



Após a homologação da Base Nacional Curricular, cabe às redes e às instituições de ensino a tarefa de garantir que o documento seja levado às salas de aula.

Esse processo de implementação inicia-se com a atualização dos currículos estaduais e municipais, e a expectativa é de que a Base Nacional Curricular seja colocada em prática em todas as escolas do país até o início de 2020 (EI e EF) e 2022 (EM). No entanto quais são as ações que devem ser tomadas pelas instituições de ensino neste momento?

Passo a passo

para a implementação da BNCC nas escolas



Aqui estão listadas algumas tarefas importantes para que as instituições de ensino possam dar os primeiros passos na implementação da BNCC:

1. Leitura crítica do documento

Promover encontros para leitura e discussão do documento, em conjunto com o corpo docente e com outros membros da comunidade escolar, é importante para que toda a equipe esteja preparada e tenha subsídios para contribuir na implementação da BNCC.

2. Participação na construção dos currículos locais

É essencial que o gestor mobilize e envolva a equipe na busca de informações sobre audiências e reuniões públicas, para oferecer uma contribuição e acompanhar o processo de estruturação dos currículos estadual e municipal.

3. Reformulação do currículo e dos documentos normativos da escola

A partir do documento da BNCC e dos currículos locais, é preciso repensar o currículo e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, explorando também as possibilidades existentes dentro da **parte diversificada**.

4. Atualização dos materiais didáticos

Todos os materiais e os recursos didáticos utilizados em sala de aula também deverão ser revisados para que atendam às expectativas da BNCC. Neste ponto, cabe o diálogo com a rede ou o sistema de ensino utilizado pela escola.

5. Revisão dos planejamentos e planos de aula

Cada um dos documentos norteadores da prática pedagógica deve ser revisto para garantir que a Base seja traduzida para a realidade das salas de aula, cultivando o conceito da educação integral e do trabalho interdisciplinar.

6. Formação dos professores

Este passo, na realidade, acontece simultaneamente aos demais. A BNCC prevê formação vinda dos governos federal, estadual e municipal, mas também é papel do gestor escolar buscar ativamente promover a formação da equipe pedagógica.

Links úteis

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- Material de apoio para implementação
- Guia do Novo Ensino Médio
- Tudo sobre a BNCC!



Expediente

Texto e diagramação | Fernanda Andreazzi

Revisão | SAE Digital

Imagens | Freepik / Flat Icon

**Você tem alguma sugestão
sobre este material?**

Envie um e-mail para:
bncc@saedigital.com.br.





O SAE Digital acredita que a educação muda o mundo e quer **transformar a educação por meio da tecnologia!**

Oferecemos soluções didáticas completas, da Educação Infantil ao Pré-Vestibular. Garantimos sempre: materiais hiperatualizados e em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); assessoria pedagógica efetiva; e recursos tecnológicos totalmente integrados ao conteúdo impresso, relevantes no processo de ensino-aprendizagem.

Conheça o SAE Digital

e descubra porque somos o Sistema de Ensino que mais cresce no Brasil!



Acesse o nosso blog

para mais conteúdo relevante e materiais educativos gratuitos.

